



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
[33.filo@capes.gov.br](mailto:33.filo@capes.gov.br)

## FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

---

### Filosofia

**Coordenador da Área:** Jorge Luiz Viesenteiner

**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:** Cinara Maria Leite Nahra

**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:** Jelson Roberto de Oliveira



**FICHAS DE AVALIAÇÃO PARA O QUADRIÊNIO 2021-  
2024 RESUMO GERAL**

Quesitos / Itens	Peso	Peso
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	35%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35%	30%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	20%	20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	15%
<b>2 – FORMAÇÃO</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	30%	25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15%	20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	-30%	20%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	15%	15%
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	35%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30%	35%

\* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
**33.filo@capes.gov.br**

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35%	30%
---	-----	-----



**PROGRAMAS ACADÊMICOS**

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesitos/Itens
<b>1. Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1. (70%) Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) a missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento, explicitando a adequação e abrangência das áreas de concentração, expressando os objetivos do Programa; a articulação, aderência e vinculação entre linhas e projetos de pesquisa; a estrutura curricular. (30%)</p> <p>b) Será também considerada a sustentação dessas áreas e linhas de pesquisa por meio de projetos em andamento, grupos de pesquisa e estudo, que envolvam também a participação do corpo discente, tendo como perspectiva sua articulação, aderência e atualização. (20%)</p> <p>c) a oferta diversificada e sistemática de disciplinas, com ementas e bibliografias atualizadas, viabilizando grupos de estudo e seminários pelas linhas de pesquisa e sua consistência e coerência com a proposta do programa. (20%)</p> <p>1.1.2. (30%) Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de informática e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas). (15%)</p> <p>b) Os recursos disponíveis para ensino e pesquisa, sobretudo a utilização de bases de dados, tais como o Portal da CAPES. É importante a existência de bom acervo bibliográfico de fácil acesso ao usuário, com investimento em conservação, ampliação e atualização desse acervo, bem como na aquisição e ampliação do seu acervo digital. Serão também considerados os investimentos em recursos computacionais para o corpo docente e discente (incluindo <i>Datashow</i>, etc.) e a adequação de salas para pesquisa e ensino, inclusive para alocar grupos de pesquisa e reuniões de trabalho. (15%)</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Avalia-se qualitativamente:</p> <p>a) A formação e titulação do corpo docente, de modo a contemplar uma diversidade de formação adequada ao perfil do programa (por ex., formação e/ou estágio pós-doutoral em centros de excelência da área/linha de pesquisa); (20%)</p>



		<p>b) A coerência e adequação do perfil do corpo docente à Proposta do Programa bem como às suas áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa, evitando-se a dependência de membros externos para o desenvolvimento das linhas de pesquisa; (20%)</p> <p>c) O número total de docentes permanentes deverá perfazer, no mínimo, 70% de docentes da própria instituição e, no máximo, 30% de docentes permanentes de outras instituições. A participação de docentes permanentes vinculados a outras instituições deverá estar justificada pela contribuição ao perfil do programa e pelo efetivo envolvimento nas atividades de docência (com a oferta de cursos presenciais), orientação e pesquisa; (15%)</p> <p>d) O processo contínuo de aprimoramento do corpo docente, através de estágios pós-doutorais ou como professor visitante em universidades estrangeiras, licenças sabáticas e programas de colaboração nacional e internacional. As informações sobre docentes em licença sabática, estágio pós-doutoral ou como professor visitante no País e no Exterior devem ser discriminados com destaque no campo livre (“Informações Complementares”) na Plataforma Sucupira; (25%)</p> <p>e) Política de interação do Programa de Pós-Graduação com a graduação, com ênfase na atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (iniciação científica, supervisão de estágios e demais modalidades); (15%)</p> <p>f) Prêmios nacionais ou internacionais também serão considerados neste item. (05%)</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	20%	<p>Avalia-se qualitativamente o planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, incluindo:</p> <p>a) O planejamento para manutenção/renovação do corpo docente, contemplando os desafios nacionais e internacionais da área, de acordo com a missão e objetivos do PPG; (20%)</p> <p>b) Plano de atualização acadêmica de docentes permanentes; (20%)</p> <p>c) Modernização da infraestrutura, seus propósitos para a melhor formação de seus alunos e suas diretrizes. (20%)</p> <p>d) Política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos científicos da área; (20%)</p> <p>e) Será também considerada a articulação do planejamento estratégico do curso com o da instituição. (20%)</p>



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
**33.filo@capes.gov.br**

--	--	--



<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2021-2024. Os seguintes pontos serão analisados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) A descrição das diretrizes para o desenvolvimento do programa que emanaram do processo de autoavaliação;</li><li>b) A existência de iniciativas e instrumentos de autoavaliação do programa, envolvendo discentes e docentes, voltada para as atividades didáticas, de pesquisa e de produção de conhecimento;</li><li>c) A existência de mecanismos de ajuste e revisão das atividades do programa a partir dos instrumentos de autoavaliação;</li><li>d) A apresentação da implementação desses instrumentos, notadamente, se o PPG desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente;</li><li>e) O alinhamento dos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;</li><li>g) A divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente;</li><li>h) Presença de membros externos nos processos de autoavaliação.</li></ul> <p>f) A existência de procedimentos de avaliação das bancas de defesa e das teses e dissertações, incluindo os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1) Quais os critérios e procedimentos que o PPG adota para assegurar a qualidade de suas bancas?</li><li>2) Além das bancas de defesa, quais os critérios que o PPG emprega para avaliar teses e dissertações e quais os indicadores usualmente adotados?</li><li>3) Como o PPG avalia a evolução da qualidade de teses e dissertações ao longo dos anos e quais os indicadores utilizados?</li><li>4) Quais as políticas e estratégias que o PPG tem adotado para o incremento da qualidade de teses e dissertações e quais os indicadores de resultado empregados?</li><li>5) Quais as políticas adotadas pelo PPG para controle do tempo de titulação? Possuem elas amparo nos Regimentos do PPG? Quais as estratégias associadas a essas políticas e como é feito o seu acompanhamento pelo PPG?</li></ul>
--	------------	---



## 2 – Formação

<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Avalia-se qualitativamente neste item:</p> <p>a) Excepcionalmente, o tempo médio de titulação será excluído da avaliação dos PPGs no quadriênio 2021-2024, em função dos efeitos da pandemia de COVID-19. ( b) A adequação das dissertações e teses em relação às áreas de concentração, linhas de pesquisa do programa e projetos de pesquisa. (25%)</p> <p>c) A composição das bancas deve contemplar pelo menos 1 avaliador externo ao PPGF, no caso do mestrado, e pelo menos 2 avaliadores externos, sendo pelo menos 1 externo à IES, no caso do doutorado. As bancas devem ser compostas por especialistas na área de conhecimento do trabalho avaliado, ser diversificadas quanto ao perfil de seus membros e privilegiar o caráter não-endógeno, sem repetição sistêmica de membros. (25%)</p> <p>d) Dissertações e teses serão objeto de avaliação por pareceristas da comissão, a partir de uma amostragem indicada pelo programa em que se considerará a qualidade e relevância da pesquisa e a distribuição dessa amostragem pelo corpo docente. O programa indicará 5% das teses defendidas e 5% das dissertações defendidas no período, sendo o número de trabalhos indicados não inferior a duas (02) teses e duas (02) dissertações. Os trabalhos indicados, na medida do possível, não deverão pertencer a uma mesma linha de pesquisa ou repetirem orientadores e titulados. A indicação deverá ser acompanhada de justificativa na qual serão abordados os seguintes pontos: (35%)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>i) Critérios empregados para a escolha do trabalho e indicadores que atestem a satisfação dos critérios;</li><li>ii) A tese ou dissertação pode ser considerada representativa dos trabalhos defendidos no programa e na linha de pesquisa? Justifique.</li><li>iii) Qual a contribuição dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPG para a qualidade do trabalho?</li><li>iv) Quais os reflexos das políticas adotadas PPG que podem ser constatados na qualidade do trabalho?</li></ul> <p>e) O programa deverá disponibilizar em seu site o acesso à totalidade de teses e dissertações defendidas, podendo a comissão de avaliação consultá-las para a formação de um melhor juízo acerca da qualidade das teses e dissertações. (10%)</p> <p>f) Prêmios de teses e dissertações também serão considerados neste item. (05%)</p>
--	------------	--





2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	15%	A produção intelectual (bibliográfica e técnica) de discentes e egressos será avaliada pela razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio. 2.2.1 Razão entre discentes e egressos de mestrado com produção intelectual (bibliográfica e técnica) e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio; 2.2.2 Razão entre discentes e egressos de doutorado com produção bibliográfica e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	Avalia-se qualitativamente neste item: a) A inserção dos egressos: na docência de ensino básico e superior; em programas de doutorado; em estágios pós-doutorais (distinguindo se realizado em instituição diferente da instituição de origem); em instituições de pesquisa nacionais e internacionais; em outras atividades acadêmicas e profissionais; (80%) b) Os exemplos mais significativos de inserção dos egressos indicados pelos coordenadores dos PPG na proposta do programa inserida na Plataforma Sucupira (até 4 egressos titulados em cada um dos períodos: 2010-2014, 2015-2019 e 2020-2024). (20%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	Avalia-se de forma qualitativa e quantitativa a produção intelectual (bibliográfica e técnica) dos docentes permanentes do programa, segundo dois níveis, um mais abrangente (P1) e outro mais restritivo (P2): 2.4.1 Análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente (P1). (50%) A ponderação da produção intelectual será calculada da seguinte forma: produto multiplicado pelo peso do estrato, dividido pelo total de docentes permanentes/ano, conforme expresso na fórmula abaixo: $P1 = \text{Número de } (1A1 + 0,85A2 + 0,75A3 + 0,65A4 + 0,55B1 + 0,40B2 + 0,25B3 + 0,10B4 + 1C1 + 0,85C2 + 0,75C3 + 0,45C4 + 0,2C5 + 4L1 + 3,4L2 + 3L3 + 1,8L4 + 0,8L5 + 1T1 + 0,85T2 + 0,75T3 + 0,45T4 + 0,2T5 + 0,125E) / \text{N}^\circ \text{ de docentes permanentes / ano do Programa.}$ 2.4.2. Análise ponderada da produção intelectual qualificada nos estratos (A1-A4, C1-C2, L1-L2, T1-T2) do corpo docente permanente (P2). (50%) Avaliação da produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) qualificada dos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de



		<p>atuação como docente permanente), com produtos qualificados em estratos superiores (P2). Conforme ponderação abaixo:</p> $P2 = \frac{\text{Número de } (1A1+0,85A2+0,75A3+0,65A4+1C1+0,85C2+4L1+3,4L2+1T1+0,85T2)}{\text{N}^\circ \text{ de docentes permanentes / ano do Programa.}}$ <p><b>Observações:</b> A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4 correspondem aos estratos do Qualis Periódicos. L1, L2, L3, L4 e L5 e C1, C2, C3, C4, C5 correspondem aos estratos de Classificação de Livros, sendo L relativo a obra autoral, C relativo a capítulos de livro e verbetes, e T1, T2, T3, T4, T5 correspondem à classificação de produtos técnicos/tecnológicos (PTT). O índice E corresponde à participação com apresentação de trabalho em eventos de abrangência nacional e internacional e publicação de trabalho em anais indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente)</p> <p><i>As tabelas de pontuação dos produtos seguem os critérios da CAPES (Qualis Periódicos, Qualis Livros e Produtos Técnicos), explicitadas no Anexo.</i></p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>Avalia-se qualitativamente neste item:</p> <p>a) A distribuição das orientações pelos docentes do programa e por linhas de pesquisa. (25%)</p> <p>b) A distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas entre os docentes do programa; (25%)</p> <p>c) A distribuição das atividades de docência entre os docentes e linhas de pesquisa do programa; (20%)</p> <p>d) A distribuição da participação do corpo docente em projetos de pesquisa financiados*; (10%)</p> <p>e) A participação discente nos projetos de pesquisa docente; (10%)</p> <p>f) O envolvimento do corpo docente do programa com supervisão de estágio pós-doutoral como PNPd-CAPES, residência pós-doutoral e outros (10%)</p> <p><b>*Observação:</b> Projetos de pesquisa com financiamento compreendem toda forma de financiamento registrado no Currículo Lattes do coordenador do projeto: fomento, bolsas M/D, IC, PQ, etc.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da	35%	<p>Avalia-se globalmente os seguintes aspectos:</p> <p>a) Produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador. (35%)*</p>



natureza do programa.		<p>b) Caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área de Filosofia; (35%)</p> <p>c) Abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa do Programa; (30%)</p> <p>* <b>Observação:</b> No último ano do quadriênio, o programa indicará, via Plataforma Sucupira, até cinco itens da produção bibliográfica ou técnica/tecnológica de cada uma das categorias (corpo docente permanente, corpo discente e egressos). A indicação deverá justificar os critérios da escolha e envolver os seguintes aspectos: relevância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das atividades do programa.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	<p>Avalia-se neste item:</p> <p>a) A adoção de políticas afirmativas por parte do programa que visem eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantir a igualdade de oportunidades e tratamento, compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros; (20%)</p> <p>b) A inserção dos docentes do programa em projetos envolvendo o ensino de Filosofia, com impacto para a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio; participação de membros do corpo docente na publicação de livros didáticos de graduação e de divulgação científica; (20%)</p> <p>c) A participação de membros do corpo docente em projetos de interação com a graduação, contribuindo para a excelência acadêmica e perfil de pesquisa em nível de graduação; a participação de membros do corpo docente em projeto multidisciplinar de interação com outras áreas do conhecimento; (20%)</p> <p>d) A participação dos docentes do programa em atividades, projetos e convênios com impacto artístico-cultural relevante; a realização pelo programa de eventos abertos ao amplo público; a participação de membros do corpo docente em eventos; a atuação direta do PPG na formulação de políticas públicas e em ações sociais; (20%)</p> <p>e) A existência de instrumentos de acompanhamento dos egressos pelo programa, bem como de mecanismos de ajuste e aperfeiçoamento das atividades do programa, incluindo a apresentação de resultados da implementação desses instrumentos. (20%)</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	35%	<p><b>3.3.1. (80%) Internacionalização e inserção (local, regional, nacional):</b></p> <p>Relativiza-se a internacionalização em relação à inserção do programa de acordo com o perfil e missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>Avalia-se esse item segundo dois níveis:</p> <p><b>1) Internacionalização:</b></p>



		<p>a) A participação do programa em projetos e acordos formais de cooperação e intercâmbio internacional de pesquisa e docência, como CAPES-COFECUB, DAAD, Fulbright, União Europeia, British Council, Nuffic, CAPES-PrInt, co-tutela, dupla-titulação e outros;</p> <p>b) Volume, qualidade e distribuição de publicações internacionais de docentes e discentes, apresentando bom equilíbrio entre as diferentes linhas de pesquisa; organização de eventos científicos promovidos por instituições ou associações Internacionais;</p> <p>c) Participação, com apresentação de trabalho, de docentes e discentes em eventos científicos no exterior;</p> <p>d) Participação como <i>keynote speakers</i> em eventos internacionais;</p> <p>e) Participação como pareceristas em revistas internacionais;</p> <p>f) Participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa internacionais, em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais e em corpo editorial de periódicos estrangeiros de alta relevância acadêmica;</p> <p>g) Participação de discentes do PPG em programas de mobilidade estudantil como o PDSE, doutorado-sanduíche, estágios de curta duração, escolas de verão e outros;</p> <p>h) Presença de alunos estrangeiros como discentes no programa ou em regime de co-orientação por membros do corpo docente;</p> <p>i) Participação dos docentes em programas sabáticos de estágio pós-doutoral no exterior em diferentes áreas e centros de pesquisa;</p> <p>j) Participação de professores estrangeiros como pesquisadores e docentes visitantes no programa ou como membros de bancas de defesa de teses;</p> <p>k) Participação de docentes do PPG em bancas de avaliação no exterior;</p> <p>l) Participação dos docentes do PPG em programas de cátedras em universidades estrangeiras ou como professor/pesquisador visitante de longa ou curta duração no exterior.</p> <p>m) Serão valorizadas teses realizadas em regime de cotutela e dupla titulação.</p> <p><b>2) Inserção (local, regional, nacional):</b></p> <p>a) A implantação e coordenação pelo PPG de projetos e programas de cooperação e intercâmbio entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área, como Procad, Minter, Dinter e similares;</p> <p>b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</p> <p>c) Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;</p>
--	--	---



		<p>d) Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);</p> <p>e) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais.</p> <p>f) Participação dos docentes permanentes como pareceristas em revistas nacionais qualificadas;</p> <p><b>3.3.2. (20%) Visibilidade:</b></p> <p>a) Publicização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na <i>homepage</i> do programa com versão em outro idioma, para programas com inserção regional e nacional; e versão em outros dois idiomas, para programas com inserção internacional.</p> <p>b) Atualização das informações contidas na <i>homepage</i>, tais como programas e oferta de disciplinas, linhas e grupos de pesquisa, regimento, legislação pertinente, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail), processo de seleção, entre outros;</p> <p>c) Divulgação de eventos e atividades de extensão junto ao grande público;</p> <p>d) Disponibilização na íntegra das teses e dissertações defendidas e aprovadas;</p> <p>e) Projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para os estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, programas de rádio e TV, escolas avançadas e <i>workshops</i> (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social.</p>
--	--	---



### PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1 Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>1.1.2 Examinar se os projetos de pesquisa em andamento dos docentes do Programa estão em consonância com o Ensino de Filosofia e os objetivos da modalidade Profissional em Filosofia.</p> <p>1.1.3 Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa, necessários para a efetivação de um PPG da Modalidade Profissional em Filosofia.</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	<p>1.2.1 Examinar se o Corpo Docente Permanente é formado por doutores com experiências e/ou por professores com notório saber, com reflexões e pesquisas em Filosofia e/ou formação inicial e continuada de professores, com especial atenção para o Ensino de Filosofia, ou nas múltiplas áreas de interesse para a produção e divulgação dos saberes e práticas concernentes aos propósitos do Programa Profissional.</p> <p>1.2.2 Examinar se o Corpo Docente atua profissionalmente na área de Pesquisa em Ensino de Filosofia, Desenvolvimento ou Inovação nas áreas de concentração do Programa Profissional.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>1.3.1 Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação qualitativa do planejamento estratégico do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento de curto, médio e longo prazo do programa com seus objetivos, prioridades, metas e ações, considerando-se projetos de expansão, convênios, cooperação nacional e internacional;</li><li>• planejamento do processo da qualificação continuada do corpo docente;</li><li>• Proposta de acompanhamento da produção intelectual discente;</li><li>• proposta de acompanhamento de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional;</li><li>• planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura.</li></ul> <p>O PPG deve apresentar avaliação dos principais problemas de infraestrutura, as ações e estratégias para solucioná-los bem</p>



		como contemplar um plano de modernização da infraestrutura do Programa; • vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	1.4.1 Verificar ações, mecanismos e processos de autoavaliação criados pelo programa. 1.4.2 Examinar a eficácia dos procedimentos de autoavaliação com respeito à participação tanto da comunidade interna (docentes, discentes e egressos) quanto de docentes e pesquisadores externos ao Programa. 1.4.3 Examinar se os procedimentos da autoavaliação consideram/dialogam com o Planejamento estratégico da Instituição. 1.4.4 Critérios e efetividade das normas de credenciamento, acompanhamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes.
<b>2 – Formação</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	2.1.1 Avaliar a adequação da natureza dos Trabalhos de Conclusão de Cursos com relação à proposta do Programa, considerando principalmente os impactos das práticas e dos conhecimentos produzidos para o desenvolvimento e a consolidação da modalidade Profissional em Filosofia. 2.1.2 Avaliar a distribuição dos Trabalhos concluídos entre as linhas de pesquisa em termos quantitativos (isometria) e qualitativos (adequação). 2.1.3 Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros, capítulos de livros, bem como produtos técnico-tecnológicos classificados de T5 a T1 (ANEXO I). 2.1.4 Avaliar (05) cinco trabalhos mais relevantes selecionados pelo Programa, segundo critérios de (i) aderência à linha e ao Programa; (ii) aplicabilidade; (iii) inovação; (iv) impactos na produção de artigos, capítulos de livros e Produtos Técnicos qualificados sobre Ensino de Filosofia.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	A produção intelectual (bibliográfica e técnica) de discentes e egressos será avaliada pela razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio. 2.2.1 Razão entre discentes e egressos de mestrado com produção intelectual (bibliográfica e técnica) e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio;



		<p>2.2.2 Razão entre discentes e egressos de doutorado com produção bibliográfica e técnica e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio.</p> <p><i>Obs. Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos de avaliação no quadriênio.</i></p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20%	<p>2.3.1 Verificar ações e mecanismos de acompanhamento dos egressos com respeito à sua produção acadêmica atinente ao Ensino de Filosofia e à sua atuação profissional, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Inserção no mercado de trabalho;</li><li>- Assunção de postos de lideranças na administração pública e em Escolas públicas e privadas;</li><li>- Continuidade de estudos</li></ul>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	<p>2.4.1 Considerar a participação dos docentes permanentes em projetos e grupos de pesquisa.</p> <p>2.4.2 Avaliar a articulação das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes entre áreas de conhecimento (interdisciplinaridade e transversalidade).</p> <p>2.4.3 Avaliação ponderada da produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) qualificada dos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio), dependendo do número de anos de atuação como docente permanente</p> <p><i>Observação: a média ponderada considerará a pontuação para a produção intelectual explicitada nas Tabelas do Anexo.</i></p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>2.5.1 Examinar a carga horária de dedicação dos docentes permanentes ao Programa, considerando a lei vigente.</p> <p>2.5.2 Examinar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa entre os Docentes Permanentes.</p> <p>2.5.3 Porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes e/ou egressos.</p> <p>2.5.4 Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>3.1.1 Examinar a cooperação e os impactos da produção dos egressos nas instituições de ensino que sediaram as pesquisas realizadas e em outros campos de atuação profissional, considerando a melhoria de qualidade do ensino prestado.</p> <p>3.1.2 Considerar o impacto da produção intelectual dos docentes permanentes do Programa, nas diversas áreas de interface com o Ensino de Filosofia (Filosofia, Ensino, Formação de Professores, Tecnologias de Informação e Comunicação etc.).</p>





		<p>3.1.3 Considerar impactos de inovação e divulgação das atividades de pesquisa, seus processos e produtos para a área de Filosofia e/ou de Ensino.</p> <p>3.1.4 Avaliar a eficácia dessas ações e mecanismos com respeito (i) à formação propiciada pelo curso, (ii) à indução de articulação e colaboração entre profissionais da área, (iii) à promoção da divulgação dos saberes e práticas filosóficas por diferentes meios e para diferentes públicos.</p> <p>3.1.5 Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos docentes do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.</p> <p>3.1.6 Impacto das produções bibliográficas e de PPT dos discentes e dos egressos do PPG no avanço das pesquisas sobre Ensino de Filosofia no Brasil e no mundo.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35%	<p>3.2.1 Considerar: organizações de eventos e ofertas de cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da Área; contribuições para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; envolvimento com ações e políticas culturais; divulgação do conhecimento filosófico por meio de produtos educacionais, cursos e eventos; impactos profissionais em sala de aula e junto às escolas e às secretarias de educação.</p> <p>3.2.2 Conferir se o Programa atende às exigências legais para a Formação continuada de professores.</p> <p>3.2.3 Averiguar o impacto do Programa no planejamento e desenvolvimento interdisciplinar da área de ciências humanas nas instituições de ensino, por meio de parcerias estabelecidas pelo PPG com as escolas.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>Relativiza-se a internacionalização em relação à inserção do programa de acordo com o perfil e missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>3.3.1 Participação/organização de eventos externos relacionados ao Programa. Como indicadores de visibilidade e internacionalização do Programa, serão considerados: participações em comitês, diretorias, sociedades e Programas nacionais e internacionais; colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria <i>ad hoc</i> em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade;</p> <p>3.3.2 Cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações.</p>



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
**33.filo@capes.gov.br**

	<p>3.3.3 Avalia-se a divulgação atualizada e sistemática do Programa. Valoriza-se a <i>homepage</i> do Programa, com o acesso a informações como: corpo docente; linhas de pesquisa; regimento; disciplinas; editais de seleção, de bolsas e de credenciamento docente; eventos; trabalhos de conclusão de curso; produções discentes e docentes.</p> <p>3.3.4 Avalia-se a visibilidade do Programa em redes sociais, <i>websites</i>, blogs e mídia em geral.</p> <p>3.3.5 Inserção do programa em ações para o desenvolvimento local, regional e nacional.</p>
--	--



## ANEXO

### PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS E TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS (PTT)

#### Área de Filosofia / CAPES

<b>Artigo em Periódico</b>	<b>Pontos</b>
A1	100
A2	85
A3	75
A4	65
B1	55
B2	40
B3	25
B4	10

<b>Livros Autorais (Obras Completas)</b>	<b>Pontos</b>
L1	400
L2	340
L3	300
L4	180
L5	80

<b>Capítulos de livros/coletâneas</b>	<b>Pontos</b>	<b>Verbetes</b>
C1	100	70
C2	85	50
C3	75	30
C4	45	10
C5	20	5

<b>Produtos Técnico-Tecnológicos</b>	<b>Pontos</b>
T1	100
T2	85
T3	75
T4	45
T5	20



### Lista de Produtos Técnico-Tecnológicos (Acadêmicos)

<b>1. Produto bibliográfico</b>	Artigo publicado em revista técnica; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Resenha ou crítica; Texto em catálogo de exposição ou programa de espetáculo.
<b>2. Produto de Editoração</b>	Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de periódicos, revistas etc. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, periódicos, revistas etc, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).
<b>3. Evento organizado</b>	Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.
<b>4. Material Didático</b>	Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.
<b>5. Curso para Formação Profiss.</b>	Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.
<b>6. Produto de Comunicação</b>	O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.
<b>7. Base de dados técnico-científica</b>	É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam



	de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
<b>8. Tecnologia Social</b>	Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.
<b>9. Acervo</b>	Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro.

#### Lista de Produtos Técnico-Tecnológicos (Profissionais)

<b>1. Material Didático</b>	Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.
<b>2. Curso para Form Prof</b>	Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.
<b>3. Evento organizado</b>	Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.
<b>4. Produto bibliográfico</b>	Artigo publicado em revista técnica; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Resenha ou crítica; Texto em catálogo de exposição ou programa de espetáculo.
<b>5. Produto de Comunicação</b>	O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de



	revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.
<b>6. Acervo</b>	Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro.
<b>7. Produto de Editoração</b>	Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).
<b>8. Base de dados técnico-científica</b>	É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
<b>9. Tecnologia Social</b>	Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.
<b>10. Tradução</b>	Entendida aqui como uma obra traduzida (produto) de uma língua para outra, independentemente se foi resultado de uma tradução literal ou de tradução livre.



### **Critérios (GT Produção Técnica CAPES)**

1. Aderência
2. Impacto
3. Aplicabilidade
4. Inovação
5. Complexidade

### **Critérios adaptados para estratificação experimental na Área Filosofia**

1. Associado a projeto de pesquisa
2. Catalogado em acervo público
3. Avaliado (resenha, mostra, relato publicado)
4. Versão digital/registro disponível online
5. Produção coletiva (docente/discente)

### **Estratos / Descrição (Exemplo de Produto)**

T1 – catalogado em acervo, avaliado (resenha, mostra, relato), versão digital/registro disponível online, associado a projeto de pesquisa. Ex.: Material Didático

T2 – catalogado em acervo, associado a projeto de pesquisa, produção coletiva (docente/discente). Ex.: Curso de formação profissional; Evento organizado

T3 – catalogado em acervo e associado a projeto de pesquisa. Ex.: Produto de Comunicação; Acervo; Produto de Editoração

T4 – catalogado em acervo. Ex.: Base de dados técnico-científica; Tecnologia Social

T5 – versão digital/registro disponível online. Ex.: Tradução técnica